SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO
Nº 168, DE 2009

Nos termos do Art. 222 do Regimento Interno da Casa, **REQUEIRO** voto de lembrança a Cesar Scoutt ou César "Passarinho", como era conhecido pela comemoração dos 60 anos de existência a ser celebrado no dia 21 de março de 2009.

JUSTIFICAÇÃO

Faço esta homenagem a um dos maiores cantores/ intérpretes do chamado movimento nativista do Rio Grande do Sul. Falo de César Scoutt, ou simplesmente César Passarinho, como ficou conhecido. Se ele estive convivendo entre nós, estaria completando no próximo dia 21 de março seis décadas de vida. Como um bom menino ele atendeu o chamamento do patrão velho lá de cima. Arrumou as suas pilchas, aliás, diga-se de passagem, bem cuidadas, e colocou na mala de garupa as suas tralhas. Encilhou um "rosado pata branca" que foi presente de um amigo lá da fronteira, e se tocou a trotezito rumo à querência do céu.

A Califórnia da Canção é um evento musical e cultural que ocorre todos os anos lá no meu estado, na cidade de Uruguaiana, desde 1971. É o evento nativista mais importante do estado. Califórnia vem do grego, "conjunto de coisas belas". No Rio Grande do Sul, chamaram califórnias às incursões guerreiras que Chico Pedro, o Moringue, fez durante a Guerra da Cisplatina, por volta de 1824. Depois disso, Califórnia passou a designar "corridas de cavalos em que participassem mais de dois animais em busca de grandes prêmios". Com as significações de "conjunto de coisas belas" ou "competição entre vários

concorrentes em busca de grandes prêmios" é que o nome Califórnia da Canção Nativa prevaleceu para seus idealizadores.

O prêmio máximo concedido é a Calhandra de Ouro, símbolo da Califórnia. A calhandra é pássaro útil e de belo canto, amigo do gaúcho e íntimo das casas de estâncias e dos fogões; imitador do canto de outros pássaros e responde ao assobio do homem. César Passarinho e a Califórnia da Canção Nativa se confundem como sendo um mesmo horizonte um arrebol de versos e vozes a cultivar as raízes culturais do Rio Grande do Sul.

O jornalista Marcelo Machado assim escreveu: “Uma boina e um colete branco. Em cima do ombro, um pala. Nos pés, uma alpargata ou um par de botas combinando com a cor do lenço César Passarinho era o músico da pilcha. O cantor símbolo da Califórnia. Um homem quieto. De poucas palavras um muxoxo e não precisava mais que isso. No palco, ele se soltava. As mãos voavam como a reger uma sinfonia de um único cantor”.

Sala das Sessões,

PAULO PAIM

Publicado no **Diário do Senado Federal**, 10/03/2009.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília-DF
OS: 10636/2009